



为私立学校教学人员的专业发展提供更充足的经费保障

非高等教育十年规划当中提到“加强教学人员队伍建设”，政府承诺“为私立学校教学人员的专业发展提供更充足的经费保障”。专业发展的重要性，对于教学人员来说毋庸置疑。自从2005年推出校本培训资助计划以来，各校参与人数急速增加，取代了早期由教育局组织的培训课程的主导地位。而私立学校教学人员制度框架对“专业发展津贴”作出规定，并对专业活动时数有具体的规范，即教学人员的晋级其中一个条件是：“在任职期间完成专业发展活动达到九十小时或以上”。未来，全职教学人员的专业发展津贴按不同的职级发放。

此外，“加强教学人员队伍建设”还提到要加强对教学人员在职培训的协调，扩展“骨干教师培训”的学科领域，并继续开展“脱产培训”和“休教进修”

计划，优化教学设计奖励计划；提高教师的专业化水准；与高等教育机构合作，为有需要的教师提供师范培训课程的学额。

最后，哲学家乔治·桑塔亚纳曾经说过，忽视未来的人，将会冒丧失未来的危险。生活告诉我们，应对未来再也不能依赖经验和现实利益了，整个世界不约而同地从多样化的生活、生产方式中去预见、选择、把握未来。同样，未来教育也是需要创造、设计和把握，从根本上讲就是“每个人最大限度的自我实现”。因此，让我们一起来改善和发展自身，共同促进澳门教育事业的发展。

张雪莲（教育暨青年局）

摘自：《教师杂志》第三十二期，2011年3月

03

Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior Versão para professores

O desenvolvimento do ensino não superior dos próximos dez anos, está relacionado, estreitamente, connosco, professores. Em sentido estrito, isto vai ser a direcção do desenvolvimento e alvo no futuro com que nós professores nos dedicamos ao ensino. Em sentido amplo, isto vai influenciar, em perspectiva, a vida da sociedade e o desenvolvimento cultural e económico, entre outros. Como é possível não nos envolvermos em assunto tão importante. Portanto, em Janeiro deste ano, assisti com os colegas à palestra, realizada pela DSEJ, tendo como destinatários os docentes. Depois, todos os professores e estudantes secundários já tiveram nas mãos o folheto de propaganda sobre o planeamento para os próximos dez anos para o ensino não superior. Sucede que obtivemos muitas novidades acerca deste planeamento ao ouvir rádio ou ver televisão. A olhos vistos, a consulta pública do planeamento do ensino não superior para os próximos dez anos encontra-se mesmo em todo o mundo.

Criação da equipa docente com competências profissionais

No momento em que abri o folheto de propaganda sobre o planeamento do ensino não superior para os próximos dez anos, vi o título chamativo de “Pontos principais do desenvolvimento nos próximos dez anos”. No folheto são mencionados “formar os estudantes que sejam capazes de encarar o futuro”, “aperfeiçoar todas as partes constitutivas da educação”, “alargar os investimentos educativos”, “criar uma equipa docente com competências profissionais”, “desenvolver um sistema escolar diversificado”, “acelerar a implementação do sistema de turmas reduzidas”, “aprofundar o currículo e a reforma pedagógica”, “ampliar a abertura da educação ao exterior e a cooperação regional”. Desejava mesmo dizer o que estava a pensar. São dez anos que podem, não só influenciar uma época, mas

também trazer uma visão ampla às gerações futuras. Desenvolvem-se instavelmente as tendências da multipolarização mundial e da globalização económica. Assim, as tecnologias avançam ininterruptamente com o tempo que passa, a competitividade da força nacional geral fica cada vez mais forte. Em última análise, este tipo de concorrência é a concorrência dos talentos de alta qualidade.

Continuar p. 14





As qualidades da população são uma manifestação importante da força nacional abrangente, sendo a base essencial da economia nacional e do desenvolvimento social. À vista do desenvolvimento dos diversos países no mundo, é visível claramente que, existem muitos factores que contribuem para o fortalecimento do país e a prosperidade da nação. No entanto, a qualidade da formação da população é, sem dúvida, o factor mais fundamental e potencial. Um país pode introduzir tecnologias e investimentos assim como métodos de gestão, mas as qualidades dos recursos humanos não podem ser introduzidas.

Impulsionar empenhadamente a qualidade da educação é o único método para formar os recursos humanos qualificados. Para impulsionar a educação qualificada é necessário, inclusivamente, “criar uma equipa docente com competências profissionais”. Por isso, indica-se “criar uma equipa docente com competências profissionais” nos pontos fundamentais do planeamento para os próximos dez anos para o desenvolvimento do ensino não superior, incluindo: criar e aumentar sob o plano o subsídio para o desenvolvimento profissional do pessoal docente das escolas particulares, atribuir a garantia de aposentação aos professores das escolas particulares, estabelecer um mecanismo eficiente de investigação pedagógica, a percentagem de professores dos ensinos infantil, primário e secundário com “formação pedagógica”, atingirá, em 2020, respectivamente os 97%, 95% e 90%, concretizar o regime de categoria e de mudança de nível dos docentes, os novos directores das escolas e o pessoal de gestão com cargos de nível superior e médio, deverão concluir a formação reconhecida pelos serviços competentes.

Algumas propostas do planeamento decenal foram referidas, antecipadamente, no Quadro Geral do Pessoal Docente das Escolas Particulares do Ensino Não Superior, como as seguintes: atribuir a garantia de aposentação aos professores das escolas particulares, concretizar o regime de categoria e de mudança de nível do pessoal docente, os novos directores das escolas e o pessoal de gestão com cargos de nível superior e médio, deverão concluir a formação reconhecida pelos serviços competentes. Nas linhas de acção governativa deste ano também se propõe a concretização desta lei. Nós esperamos que estes bons conceitos e planos gerais possam ser eficientemente concretizados, desejando também que as escolas colaborem, de uma forma activa, com o rumo do desenvolvimento proposto pelo governo nos níveis de ensino, administração e finança. É certo que, no princípio, exigimos a nós próprios cumprir todos os deveres e, como sempre, estamos entusiasmados com as tarefas pedagógicas assim como os nossos alunos. Tal como um dos pontos do planeamento decenal do ensino não superior, “reforçar a equipa docente”, em que os docentes devem satisfazer dois requisitos: respeitar as normas e deontologia profissionais respeitantes ao pessoal docente, “transmitir conhecimentos” e “educar alunos” são igualmente importantes, cada estudante deve ser amado e protegido; planear activamente o nosso desenvolvimento profissional, participar dedicadamente na formação em serviço e investigação pedagógica, para que se possa constantemente elevar o nível da educação e do ensino.

Currículos e sistema pedagógico que correspondem às necessidades do desenvolvimento contemporâneo e que são benéficos ao desenvolvimento dos estudantes

Nas perspectivas do planeamento decenal do ensino não superior refere-se ao seguinte: “Criar-se-á uma equipa docente com altas qualidades morais e competências profissionais, e formar-se-ão currículos e sistema pedagógico que além de satisfazer as necessidades do desenvolvimento dos tempos modernos, sejam também benéficos ao desenvolvimento dos alunos”. Nós, professores, concordamos plenamente com isso. Portanto, a relação entre os currículos e o ensino é um factor essencial que influencia as qualidades e eficácia da educação. As experiências educacionais do passado revelaram que, a relação entre os currículos e o ensino dá origem, directamente, às teorias e práticas dos currículos e ensino. O “Practical Modern Chinese Dictionary” (Dicionário Chinês Moderno Prático) explica a palavra “relação” como “aspectos das acções e influências mútuas entre diferentes objectos”. No que diz respeito às práticas da educação, os currículos são as experiências educacionais e o ensino, é o processo em que os alunos ganham experiências mediante actividades de conversação.

Por isso, os pontos fundamentais do desenvolvimento decenal abrangem também “aprofundar currículos e reforma do ensino”, que compreende: definir o “quadro da organização curricular” respeitante à educação regular, à educação recorrente e à educação técnico-profissional, elaborar as exigências das competências académicas básicas para a educação regular e educação recorrente, estabelecer o regime do reconhecimento dos manuais pedagógicos, elevar a capacidade de liderança e desenvolvimento curricular da escola, bem como a literacia pedagógica dos professores,

Continuação Pág. 15





criar um sistema de avaliação combinado de auto-avaliação e avaliação externa da escola. A relação entre os currículos e o ensino, no nível da prática educacional, é principalmente manifestada na relação entre o corpo da organização curricular e do ensino, na relação entre as normas curriculares e os objectivos do ensino, na relação entre o conteúdo dos currículos e do ensino, assim como na relação entre a avaliação do currículo e do ensino.

Aí, a relação entre o conteúdo dos currículos e o conteúdo do ensino deve ser entendida como: o conteúdo dos currículos, no âmbito da instrução de aulas, aparece-se na forma dos manuais pedagógicos, o conteúdo do ensino, porém, são as actividades de conversação, efectuadas pelos professores, com motivos educacionais “conteúdo do ensino \neq conteúdo dos currículos”, o conteúdo dos currículos é apenas, usado pelos professores e alunos como materiais de diálogos básicos e mútuos, e destinado para incentivar e conduzir os professores e alunos para as acções interativas, mas o conteúdo do ensino, além de se referir aos manuais pedagógicos, pode ser relacionado também com as experiências da vida dos professores e estudantes, assim como manuais adicionais destinados a ajudar os estudantes com dificuldades na aprendizagem ou com competências excelentes. O conteúdo dos currículos é a representação da razão. No entanto, o conteúdo do ensino, integrado das experiências gerais dos professores e estudantes, faz aprofundar e desenvolver mais esta razão, de modo que se forme a relação da herança e desenvolvimento entre o conteúdo dos currículos e do ensino. Se o conteúdo do ensino não passar uma reconstrução ou transformação e for copiado de outro, o mesmo vai ficar limitado no conteúdo dos currículos, deste modo, a interação educacional vai ser restringida pelos currículos, bem como o ensino vai afastar-se do nível do desenvolvimento dos alunos que praticamente devem atingir.

Garantia nos investimentos mais adequados para o desenvolvimento profissional dos docentes das escolas particulares

O planeamento decenal da educação não superior refere-se a “reforçar a equipa docente”, no qual o governo promete conceder ao pessoal docente das escolas particulares as garantias mais adequadas aos investimentos para o seu desenvolvimento profissional. O desenvolvimento profissional é muito importante, sem dúvida nenhuma, para os docentes. A partir da implementação, em 2005, do plano de financiamento da formação de própria escola, o número de participantes de diversas escolas tem aumentado rapidamente e, deste modo, o plano substituiu os cursos de formação, realizados pela DSEJ, no papel dominante. Além disso, o quadro geral do pessoal docente das escolas particulares regula o subsídio para o desenvolvimento profissional, normalizando o número de horas das actividades profissionais, isto quer dizer que, um dos requisitos da mudança de nível para o pessoal docente é: “concluir actividades do desenvolvimento profissional com 90 horas ou mais durante ocupação profissional”. No futuro, o subsídio do desenvolvimento profissional será atribuído aos docentes a tempo inteiro de acordo com diferentes categorias.

Além do mais, o ponto “reforçar a equipa docente” ainda indica que é preciso intensificar a coordenação da formação em serviço do pessoal docente, alargar as áreas disciplinares da “formação dos professores principais”, continuar a desenvolver os planos de “suspensão provisória das actividades lectivas para formação” e “licença sabática para reciclagem”, aperfeiçoar o Plano de Prémios para o Projecto Pedagógico, elevar o nível da profissionalização de professores, e colaborar com instituições educativas do ensino superior para disponibilizar vagas para acções de formação pedagógica para os professores com necessidades.

No final, o filósofo George Santayana afirmou que, quem ignorar o futuro vai correr o risco de perder o futuro. A vida mostra para nós que, nunca podemos responder ao futuro contando com experiências e interesses práticos, todo o mudo, coincidentemente, vai prever, escolher e agarrar o futuro mediante a vida e forma de produção diversificadas. Simultaneamente, a educação do futuro necessita também de ser criada, planeada e agarrada, ou digamos basicamente “a auto-realização ao máximo de cada pessoa”. Em consequência, vamos, em conjunto, aperfeiçoar-nos e desenvolver-nos a nós próprios assim como promover o desenvolvimento do sector da educação de Macau.

Cheong Sut Lin (Direcção dos Serviços de Educação e Juventude)
Extrato da “Revista do Professor”, No. 32, Março de 2011

